

Inscrições abertas para Prêmio Petrobras de Tecnologia

Estão abertas até o dia 16 de julho as inscrições para a 6ª edição do Prêmio Petrobras de Tecnologia Engenheiro Antônio Seabra Moggi. O objetivo é reconhecer a contribuição da comunidade acadêmica para o desenvolvimento tecnológico da Petrobras e da indústria nacional de petróleo.

Estudantes de graduação, mestrado ou doutorado de qualquer instituição de ensino superior brasileira podem inscrever seus trabalhos em um dos nove temas tecnológicos ligados à indústria de petróleo, gás, energia e preservação ambiental.
Os temas do prêmio são: Tecnologia de Energia e Eficiência Energética; Tecnologia de Exploração; Tecnologia de Gás; Tecnologia de Logística e Transporte de Petróleo, Gás e Derivados; Tecnologia de Perfuração e de Produção; Tecnologia de Preservação Ambiental; Tecnologia de Bioprodutos; Tecnologia de Refino e Petroquímica e Tecnologia de Segurança de Processos.
Os autores dos trabalhos vencedores recebem R$ 20 mil na categoria doutorado, R$ 15 mil na categoria mestrado e R$ 10 mil na categoria graduação, além de uma bolsa de estudos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para elaboração de tese de mestrado, doutorado ou pós-doutorado em instituições de ensino superior nacionais, de acordo com sua formação acadêmica. Os professores orientadores dos trabalhos premiados de todos os temas e categorias recebem a mesma quantia que o aluno.
As inscrições podem ser realizadas no site (www.petrobras.com.br/premiotecnologia), onde também é possível conhecer o regulamento, os desafios tecnológicos ligados a cada tema do prêmio e acessar os trabalhos vencedores de cada categoria das edições anteriores.
Em suas cinco primeiras edições, cerca de 2 mil trabalhos foram inscritos e 122 foram premiados. A relação de vencedores será divulgada em outubro de 2012 e a cerimônia de

entrega da premiação será realizada em novembro de 2012.

Quem foi Antônio Seabra Moggi

Antônio Seabra Moggi foi o primeiro superintendente do Centro de Pesquisas e Desenvolvimento da Petrobras (Cenpes). Químico Industrial pela Universidade do Brasil (atual UFRJ) e engenheiro químico pela Valderbilt University, no Tennesse, EUA, trabalhou no Conselho Nacional de Petróleo (CNP) e na Petrobras, onde participou da fundação do Centro de Aperfeiçoamento e Pesquisa de Petróleo (Cenap), ponto de partida das atividades de pesquisa e desenvolvimento na Companhia. Também participou da criação do Instituto Brasileiro de Petróleo (IBP).

Gerência de Imprensa/Comunicação Institucional da Petrobras